



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

Durante os feriados do Dia Nacional, registou-se em Macau um número de turistas muito elevado. Segundo a imprensa, a maioria estava principalmente concentrada no Largo do Leal Senado ou na Praça Flor de Lótus, entre os pontos de turismo mais conhecidos da cidade, o que resultou na sobrecarga do trânsito e dos hotéis das referidas zonas.

A falta de planificação no sector do turismo de Macau e o desequilíbrio entre o desenvolvimento das zonas continuam a suscitar a nossa preocupação, o que não só não beneficia a resolução dos problemas, sobretudo no respeitante à sobrecarga da cidade, como implica também a perda do prestígio de Macau enquanto cidade turística.

Macau está empenhado na construção do centro mundial de turismo e lazer. Apesar de o Governo sempre ter afirmado que ia promover mais elementos turísticos, criando assim um melhor ambiente para os turistas, tudo não passa de palavras, ou seja, não se registaram ainda nenhuns efeitos práticos. Citemos o exemplo do mercado nocturno: este projecto acabou por ser sustado devido à divergência de opção entre os locais. O resultado do lançamento do “Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário” por parte das autoridades também não se mostra positivo, ou seja, as zonas antigas não despertam muito interesse aos turistas, que são em número reduzido nessas zonas, o que prova que a ideia da distribuição dos turistas não tem resultado. Os roteiros turísticos e os seus equipamentos complementares são criticados pela sociedade, etc. Assim, questionamos como é que Macau vai alcançar o objectivo de centro mundial de turismo e lazer e se conseguirá fazê-lo.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o relatório das LAG deste ano, para permitir à indústria turística de Macau atingir o objectivo de “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, torna-se necessário elaborar políticas e estratégias específicas e ter um projecto de actuação e, assim, serão iniciados os trabalhos do “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo”, ou seja, lançar projectos de médio e longo prazo para o desenvolvimento do sector turístico. Então, qual é o ponto de situação das referidas tarefas? De que ideias globais e medidas concretas o Governo dispõe para este efeito?
2. No fim do passado mês de Setembro, a Direcção dos Serviços de Turismo lançou quatro roteiros turísticos, denominados “Sentir Macau passo-a-passo”, com vista a dispersar os turistas, aliviando assim as pressões sobre zonas turisticamente mais conhecidas e, por outro lado, isto também acarreta o desenvolvimento de outras zonas para além daquelas. Passado um ano, o Governo já procedeu a alguma avaliação sobre a eficácia destes quatro roteiros? Há quem entenda que as autoridades só indicaram os postos turísticos situados nestes quatro roteiros, mas não apresentaram mais informações, por exemplo: história, lojas e gastronomia típica; ao longo dos roteiros, as indicações são imprecisas e faltam equipamentos complementares, sobretudo de higiene, e ainda espaços para o descanso, entre outros. Quanto ao traçado destes quatro roteiros, as autoridades continuam a manter-se na base teórica, isto é, na base do património cultural e não promoveram, profundamente, novos elementos turísticos. Quanto a esta opinião, como é que o Governo vai rever e melhorar as políticas lançadas?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

3. Nos últimos anos, o mercado nocturno tem sido frequentemente discutido em Macau como um remédio para aumentar os elementos turísticos e, conseqüentemente, poder promover o desenvolvimento da indústria turística. Embora o projecto do mercado nocturno na Praça do Lago Sai Van tenha sucumbido, admito que a maior parte da população não se opõe à criação de um mercado nocturno, mas o que ainda não está acordado é a sua localização. Assim, quanto à criação do mercado nocturno, qual é a posição do Governo e o seu posterior acompanhamento? A gastronomia tradicional e típica é abundante em Macau, mas, devido à falta de promoção e à subida das rendas, os estabelecimentos de comida vão diminuindo. Segundo algumas opiniões, o Governo pode lançar medidas favoráveis para incentivar os comerciantes a montar negócio numa zona antiga, com vista a definir nela uma rua típica, onde se vendam artigos e comidas típicas. Mediante os benefícios da renda cobrada, admito que esta medida possa atrair os comerciantes a montar negócio nesta rua, favorecendo assim o desenvolvimento da gastronomia local e a remodelação das zonas antigas e, por outro lado, ajudando as PME. Quanto às medidas acima referidas, qual é a opinião das autoridades? Vão promovê-las?

6 de Outubro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Meng Kam